

TRIADES

2

Transversalidade | Design | Linguagens

ARTISTAS-DESIGNERS DO SÉCULO XX: UM INVENTÁRIO SEMIÓTICO

Marcos Rizolli

2

RESUMO

O presente estudo apresenta as relações semióticas entre Arte e Design, percebidas nas ações criativas – sígnicas e materiais – de quatro artistas emblemáticos da cultura visual do Século XX, a saber: Pablo Picasso, Francis Picabia, Salvador Dalí e Andy Warhol. A evolução expressiva de suas carreiras artísticas, em confronto com a cultura cotidiana, os aproximou - de modo inventivo - dos fazeres funcionais do Design.

Palavras-chave:

Semiótica, Design, Arte, Pablo Picasso, Francis Picabia, Salvador Dalí e Andy Warhol.

ARTISTS - DESIGNERS FROM THE 20th CENTURY. ONE INVENTORY SEMIOTIC

ABSTRACT

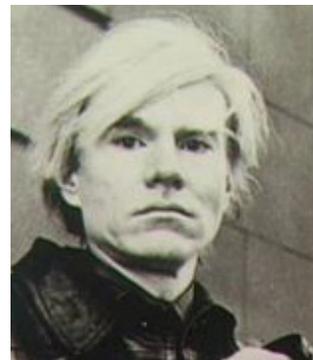
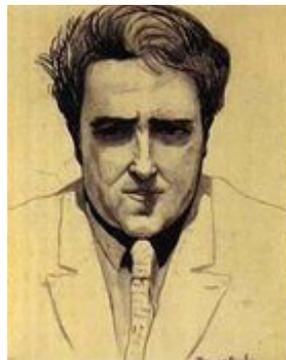
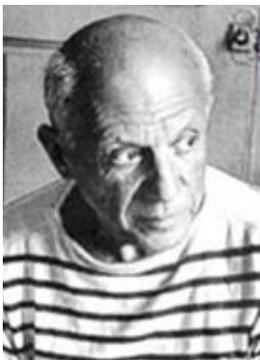
The actual study presents the intercourse semiotics between Art and Design, perceived at the creatives actions signicals and materials – of the four emblematics artists from the visual culture from the 20th century: Pablo Picasso, Francis Picabia, Salvador Dalí and Andy Warhol. The development expressive of theirs careers artistic, in confronts with the daily culture, it approached them - in order to inventive - of them to make functionaries of the Design.

Keywords:

Semiotics, Design, Art, Pablo Picasso, Francis Picabia, Salvador Dalí and Andy Warhol.

Introdução

Esta pesquisa pretendeu criar dispositivos metodológicos que pudessem refletir de modo teórico-prático acerca das relações criativas, materiais e sígnicas entre Arte e Design – no estabelecimento de uma relação histórico-crítica, tendo como suporte a Teoria Semiótica. Sabemos que o Século XX foi prodigioso no diálogo entre as esferas da cultura e do cotidiano. Um século de tantos ismos e tantas maneiras de definir e apresentar o objeto artístico aproximou os artistas – seres da estética – dos operários das fábricas – seres da produção. Artistas se movimentaram entre novas atitudes criativas, novas materialidades e novas soluções estéticas e de usabilidade. Então, o artista-designer empresta seu talento para a definição de objetos funcionais - no que se refere à circulação de idéias-formas. O conhecimento semiótico investiu na geração de linguagem e na produção de forma, descrevendo os modos pelos quais as semioses agem em favor da manutenção do caráter expressivo e da consolidação do caráter produtivo. O conhecimento semiótico nos auxiliou, ainda, na definição metodológica da pesquisa – que ambicionava, além do eixo de identificação dos quatro artistas-designers estudados, conferir uma leitura crítica à essa produção, revelando-se métodos criativos, modos produtivos e determinações funcionais. Pablo Picasso, Francis Picabia, Salvador Dalí e Andy Warhol foram os artistas-designers estudados.



Metodologia

Na ambição de estudar para compreender as relações entre arte e design no Século XX – para extrair o diálogo entre a deliberada criatividade do artista e a aplicada funcionalidade do designer foi definida uma metodologia complexa e necessariamente meta-criativa, a saber: investigação de biografias e produções artísticas e técnicas dos nomes paradigmáticos no cenário cultural do século XX; catalogação de produtos visuais nascentes dos feixes tangenciais entre criação artística e produção em design; estudos analíticos dos parâmetros semióticos (a autonomia dos elementos estruturantes da linguagem visual), percebidos como entes definidores de expressão e forma.

A concepção criativa da pesquisa desencadeou um contínuo registro das etapas de pesquisa:

- 1) Envolvimento com leituras de base semiótica – auxiliares nos campos investigativos.
- 2) Avaliação atenta dos modos classificatórios – que se refere aos campos de linguagem e materialidade.
- 3) Pesquisa Histórica – Biográfica e Artística – dos nomes definidores da interface arte/design no século passado.
- 4) Pesquisa Crítica – Expressiva / formal e funcional – para determinar competente visibilidade de pesquisa.
- 5) Definição dos produtos de pesquisa, com vistas à divulgação dos resultados alcançados.

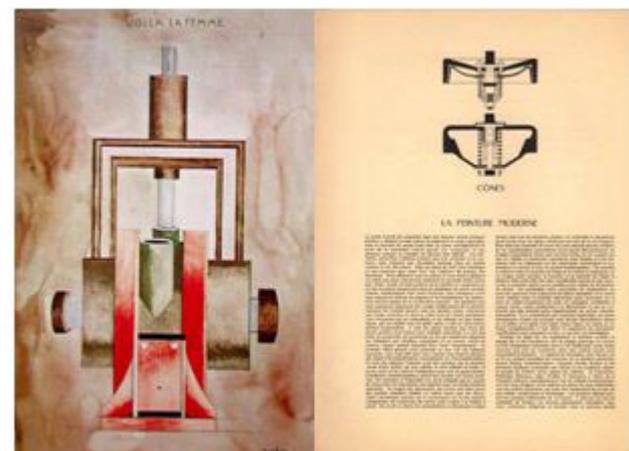
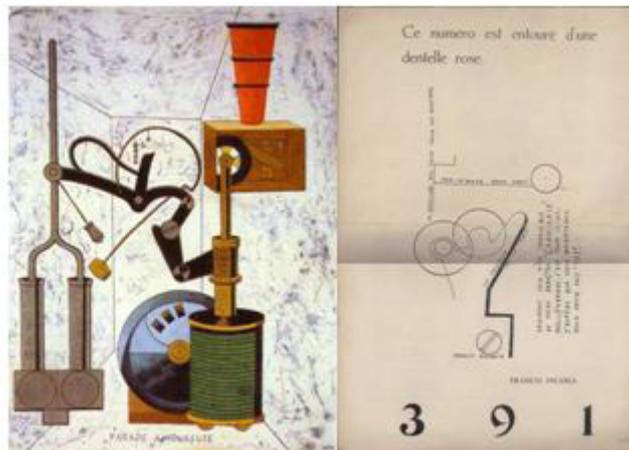
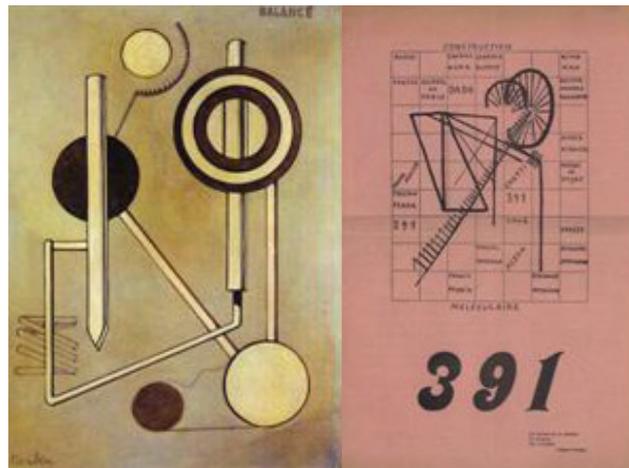
Resultados

Na intenção de tornar o conhecimento semiótico cada vez mais aplicado, foram propostas referências para estudos interdisciplinares entre Arte e Design, a saber: Pablo Picasso e o Design Cerâmico; Francis Picabia e o Design Tipográfico Experimental; Salvador Dali e o Design de Jóias; Andy Warhol e o Design de Imagens.

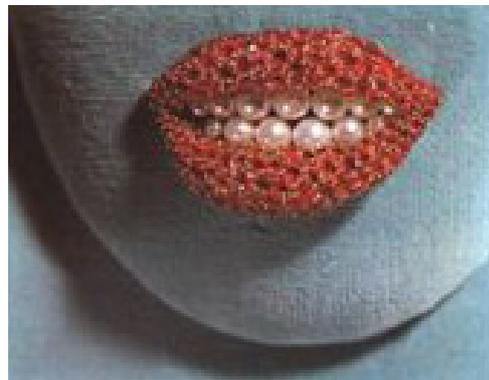
Picasso, artista múltiplo, encaminhou parte de seu tempo criativo aos fazeres da cerâmica. Pri-meiro, pintava suas consagradas figuras em pratos e vasos. Depois, inicia um processo de modelagem que ajustava a argila às figuras pictóricas. Notável é o quanto de sua pintura migrou para a cerâmica, em termos de forma e estilo.



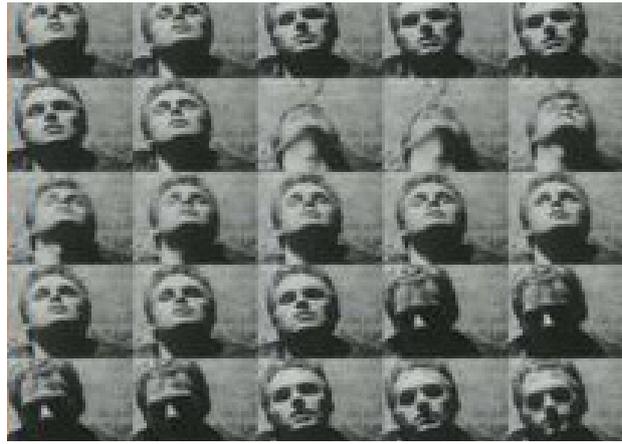
Picabia, artista dadaísta, exerceu forte ação editorial. Publicou duas revistas: Cannibale e 391. Observando-se as páginas impressas percebemos a decisiva influência da atividade artística no design tipográfico experimental. Agiu com inventividade, subvertendo com inteligência plástica a lógica linear do texto.



Dalí – entre a pintura e a escultura – age como designer de jóias. Enigmáticas assim como suas pinturas, as jóias que concebeu compreendiam riqueza de materiais (ouro e pedras preciosas) e excentricidade temática – recorrentes nas pinturas e nas jóias.



Warhol, artista Pop, emprestou seu talento de artista para a hibridização de meios: pintura, fotografia, serigrafia. Tendo a figura como razão central de sua expressão artística, realizou excêntricos filmes e vídeos em que as imagens capturadas pela câmera eram expostas à exaustão.



Conclusões

Das bases de investigação, o conhecimento semiótico e seu método da criatividade e da inventividade – a abdução – propiciou uma riqueza de produtos subjacentes à interdisciplinaridade entre Arte e Design. O confronto expressivo/produtivo soube extrair das ações dos artistas-designers protagonistas do espaço-tempo pesquisado as soluções visíveis do conhecimento construído no interior da pesquisa: foram, assim, gerados quatro portfólios semióticos – todos dimensionados a partir da experimentação de materiais e procedimentos, matérias sígnicas e modos expressivos – sabendo-se: Picasso originou um portfólio cerâmico que reinventa soluções imagéticas e modelares; Picabia dá orientação para a constituição de uma outra revista experimental, em que a tipografia gera, em si mesma, teores de inovação; Dalí determina a produção de uma joalheria contemporânea pautada numa figuralidade organicamente deformadora; Warhol oferece as plataformas imagético-narrativas para a apreensão de personagens dispostos em vídeos, apropriados em suas sutilezas. A realização dos quatro portfólios permitiu, ainda, a determinação de dupla vocação: a necessidade de configurar parâmetros teórico-metodológicos para a criação em Arte e a produção em Design – numa vasta compreensão da cultura artística do Século XX; aproveitar, em níveis de aprimoramento, as habilidades materiais e técnicas – no exercício da linguagem visual. Da origem criativa aos destinos produtivos, uma convergência: a interdisciplinaridade.

Referências

BOHM, D. On Creativity. New York: Routledge, 2008.

CHIPP, H.B. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

COSTELLO, D e VICKERY, J. Art, Key Contemporary Thinkers, New York: Berg, 2007.

RIZOLLI, M. Artista-Cultura-Linguagem. Campinas: Akademika, 2005.

SANTAELLA, L. Metodologia Semiótica. Fundamentos. São Paulo: ECA/USP, 1993.

WALTHER-BENSE, E. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Perspectiva: 2000.